

Lavras II Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da

Lavras II Holding 2 S.A

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lavras II Holding 2 S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lavras II Holding 2 S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.9 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:- Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;- Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;- Conferimos os juros capitalizados no período, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.- No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Ênfase – Entidade pré-operacional

Conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia e suas controladas estão em fase inicial de seus negócios (pré-operacional) e todos os investimentos necessários para a implantação dos projetos de geração solar das suas controladas tem sido efetuados pelos acionistas controladores e/ou obtidos com operações de créditos com terceiros por meio de debentures e/ou financiamentos. A recuperação dos investimentos realizados deverá ocorrer na medida em que se iniciar a comercialização da energia solar gerada pelas suas controladas. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Lavras II Holding 2 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro		Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	Notas	2022	2021	2022	2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.060	79.095	126	18
Contas a receber	6	3.703	-	-	-
Impostos a recuperar	8	304	29	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-
Pagamentos antecipados	7	636	263	-	-
Outros		-	6	-	-
Total do ativo circulante		31.703	79.393	126	18
Pagamentos antecipados	7	-	64	-	-
Total do realizável a longo prazo		-	64	-	-
Investimento em controladas	9	-	-	212.042	186.839
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	12.538	-
Imobilizado	11	348.875	111.454	-	1.786
Total do ativo não circulante		348.875	111.454	224.580	188.625
Total do ativo		380.578	190.911	224.706	188.643
Em 31 de dezembro					
	Notas	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
		2022	2021	2022	2021
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	12	12.933	1.777	70	44
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	2.481	-	-	-
Outros impostos a pagar		939	537	1	2
Empréstimos e financiamentos	14	1.804	-	-	-
Debêntures	15	105.965	1.088	105.965	1.088
Outros		696	-	-	-
Total do passivo circulante		124.818	3.402	106.036	1.134
Empréstimos e financiamentos	14	135.079	-	-	-
Debêntures	15	-	119.054	-	119.054
Provisão para desmontagem da Central Solar	11	2.011	-	-	-
Total do passivo não circulante		137.090	119.054	-	119.054
Patrimônio líquido	16				
Capital social		133.710	68.488	133.710	68.488
(-) Prejuízos acumulados		(15.040)	(33)	(15.040)	(33)
Total do patrimônio líquido		118.670	68.455	118.670	68.455
Total do passivo e patrimônio líquido		380.578	190.911	224.706	188.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado dos exercícios / períodos
findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

		Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	Notas	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	17	5.856	-	-	-
Custo dos serviços	18	(11.619)	-	-	-
Resultado Bruto		(5.763)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	19	(1.173)	(32)	(76)	(21)
Despesas tributárias		(25)	(4)	(5)	(4)
Despesas operacionais		(1.198)	(36)	(81)	(25)
Prejuízo operacional		(6.961)	(36)	(81)	(25)
Receitas financeiras	20	9.740	5	9	5
Despesas financeiras	20	(15.305)	(2)	(8.093)	-
Resultado financeiro		(5.565)	3	(8.084)	5
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	9	-	-	(6.842)	(13)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.526)	(33)	(15.007)	(33)
Imposto de renda e contribuição social		(2.481)	-	-	-
Prejuízo do exercício / período		(15.007)	(33)	(15.007)	(33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>2021</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2021</u>
Prejuízo do exercício / período	<u>(15.007)</u>	<u>(33)</u>	<u>(15.007)</u>	<u>(33)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(15.007)</u>	<u>(33)</u>	<u>(15.007)</u>	<u>(33)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 03 de fevereiro de 2021		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		-	(33)	(33)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	23.642	-	23.642
Aumento de capital em caixa	16.2	44.846	-	44.846
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>68.488</u>	<u>(33)</u>	<u>68.455</u>
Prejuízo do exercício		-	(15.007)	(15.007)
Aumento de capital em caixa	16.2	65.222	-	65.222
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>133.710</u>	<u>(15.040)</u>	<u>118.670</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios / Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>2021</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício / período					
		(15.007)	(33)	(15.007)	(33)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação		7.585	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	9	-	-	6.842	13
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14	15.238	-	8.067	-
Provisão de receita	6	(1.088)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição fiscal		2.481	-	-	-
		9.209	(33)	(98)	(20)
Variações em:					
Contas a receber		(2.615)	-	-	-
Pagamentos antecipados		(309)	(201)	-	-
Impostos a recuperar		(275)	(9)	-	-
Outros impostos a pagar		402	534	-	2
Fornecedores		-	-	26	41
Outros ativo e passivos		702	(6)	(2.157)	-
		7.114	285	(2.229)	23
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais					
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	14	(2.507)	-	-	-
Pagamento de juros de debêntures	15	(26.375)	-	(20.158)	-
		(21.768)	285	(22.387)	23
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas		-	-	(32.046)	(163.210)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1	-	20.508	-	-
Aquisição de imobilizado		(219.292)	(104.903)	1.786	-
		(219.292)	(84.395)	(30.260)	(163.210)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas	16.2	65.222	44.846	65.222	44.846
Recursos provenientes da captação de empréstimos e financiamentos	14	136.270	-	-	-
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	15	100.000	118.359	-	118.359
Pagamento de principal de debêntures	15	(112.467)	-	(12.467)	-
		189.025	163.205	52.755	163.205
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento					
Aumento no caixa e equivalentes de caixa					
		(52.035)	79.095	108	18
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	79.095	-	18	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	27.060	79.095	126	18
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa		(52.035)	79.095	108	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Lavras II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma “Holding” constituída em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – Complemento 4º Andar – Sala 55 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Companhia”. A Companhia é composta por uma Holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Lavras II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a três Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A. e Lavras 8 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em Caucaia no estado do Ceará.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi conforme abaixo:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	9290/2020	13/10/2020	35 anos	26
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	8898/2020	09/06/2020	35 anos	20
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	8954/2020	17/06/2020	35 anos	20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	3,94	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	3,96	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	4,00	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Outras informações

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2022 e 2021) bem como por Debêntures e financiamentos emitidos e disponibilizados, conforme NE 14 – Empréstimos e financiamentos e NE – 15 - Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto. Ainda, em caso de necessidade de caixa a Companhia receberá suporte financeiro do seu acionista controlador final a “Canadian Solar Inc.”.

As Controladas da Companhia iniciaram as operações dos parques fotovoltaicos em 12 de agosto de 2022.

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias. Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2022	2021
Lavras II Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Lavras 6 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Lavras 7 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Lavras 8 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

- (a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.
- (b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontram-se em fase operacional.

2.1 Subscrição de Controladas

Em 09 de março de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A. e Lavras 8 Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a Lavras II Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Lavras II Holding S.A. foi de 9.041.606 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 9.042, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	3.116	3.116
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	2.958	2.958
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	2.967	2.967
	9.042	9.042

(*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Lavras II Holding 2 S.A., através de ato de subscrição,

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

transferiu a totalidade de sua participação na Lavras II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 23.641.706 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 23.642.

Os Acervos líquidos transferidos foram os seguintes:

Em milhares de R\$	Lavras Holding Consolidado
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	20.508
Adiantamentos a fornecedores	156
Impostos a recuperar	20
Despesas antecipadas	126
Partes relacionadas	26
Imobilizado	2.869
Passivo	
Fornecedores	34
Impostos a recolher	3
Partes relacionadas	26
Total do Acervo líquido	23.642

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1 Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debentures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 15.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 93.115 e R\$ 105.910 respectivamente. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2023 e, (ii) recursos

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2023.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do sua controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2 Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 11 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis).
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir. .

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.1 Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimento controlados.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.4.2 Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.4.4 Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4.5 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa dos seus ativos imobilizados para os exercícios fins em 31 de dezembro de 2022 e (2021 Fase pré-operacional).

iii. Depreciação

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que iniciou as operações em 12 de agosto de 2022, e o ativo encontra-se em serviço, vide NE 11

3.4.5.1 Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda II Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados nas, através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorrerá durante o exercício 2023.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa nº 11 - Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos empréstimos e debêntures no momento em que a construção do projeto estiver sido concluída.

Dessa forma, todos os custos de capitalização dos juros dos empréstimos e debêntures, foram cessados em 12 de agosto de 2022, data de conclusão da construção física do parque fotovoltaico das SPEs controladas indiretamente e data em que o ativo ficou pronto para seu uso ou venda.

3.4.5.2 Provisão para desmobilização de ativos

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,95% baseado nas taxas livre de risco NTN-B e ICPA projetado, o qual é correspondente a referência de taxa similar ao término das autorizações.

3.4.6 Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos recebidos da controladora e destinados a aporte de capital que são concedidos em caráter irrevogável. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.4.7 Redução ao valor recuperável

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

b. Ativos não financeiros

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.4.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.4.9 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.4.10 Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso do Grupo os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras, principalmente porque os contratos de arrendamentos possuem como condição para pagamento a operacionalização dos parques fotovoltaicos, representando um pagamento variável que corresponde a 1,5% da receita operacional líquida.

3.4.11 Empréstimos e financiamentos - Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debentures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O grupo capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção até a data que seus ativos ficaram prontos para uso ou venda, que ocorreu em 12 de agosto de 2022.

3.4.12 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.4.13 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades do Grupo é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

3.4.14 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Caixa e bancos	118	79.095	11	18
Aplicações financeiras	26.942	-	115	-
	27.060	79.095	126	18

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022 e em 2021.

6. Contas a receber

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Clientes nacionais	343	-	-	-
Clientes nacionais - partes relacionadas	2.272	-	-	-
Clientes nacionais a faturar (*)	1.088	-	-	-
	3.703	-	-	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Despesas antecipadas

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Seguros	636	327	-	-
Outras despesas antecipadas	-	1	-	-
	636	327	-	-
Circulante	-	263	-	-
Não Circulante	-	64	-	-

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destina-se a registrar as despesas pagas antecipadamente como seguro garantia. O Grupo mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades, durante o processo de construção dos parques de energia fotovoltaicos.

8. Impostos a recuperar

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
IRRF a Recuperar	115	14	-	-
COFINS a recuperar	143	-	-	-
PIS a recuperar	46	15	-	-
	304	29	-	-

9. Investimentos em controladas

	Controladora 2022	Controladora 2021
Investimento por equivalência patrimonial	212.042	186.839
	212.042	186.839

9.1. Movimentação do Investimento 2022

	Saldo inicial 2021	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2022
Lavras II Holding S.A.	186.839	32.046	(6.842)	212.042
	186.839	32.046	(6.842)	212.042

9.2. Movimentação do Investimento 2021

	Saldo inicial em 03 de fevereiro de 2021	Transferência de investida - NE 2.1	Aportes (i)	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 2021
Lavras II Holding S.A.	-	23.642	163.210	(13)	186.839
	-	23.642	163.210	(13)	186.839

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
01/09/2021	Repasse de capital	12.310

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

05/10/2021	Repasse de capital	10.300
17/11/2021	Repasse de capital	22.236
17/12/2021	Repasse de capital	59.201
20/12/2021	Repasse de capital	59.163
		<u>163.210</u>

Informações financeiras resumidas de controladas 2022

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>
Lavras II Holding S.A.	Direta 100%	1.076	223.574	71	212.042	(6.842)

Informações financeiras resumidas de controladas 2021

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>
Lavras II Holding S.A.	Direta 100%	17	186.835	13	186.852	(13)

10. Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>Controladora</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.538	-
	<u>12.538</u>	<u>-</u>

A Companhia no exercício de 2022, decidiu pela realização de adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor total R\$ 12.538, através da transferência de Juros e Custos das Debêntures para sua controlada direta (Lavras II Holding S.A.). A expectativa da Companhia é que esse AFAC seja convertido em capital social durante o exercício de 2023.

11. Imobilizado

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Consolidado 2021</u>	<u>Controladora 2022</u>	<u>Controladora 2021</u>
Imobilizado em andamento	-	91.677	-	1.786
Imobilizado em serviço	348.875	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	19.777	-	-
	<u>348.875</u>	<u>111.454</u>	<u>-</u>	<u>1.786</u>

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 12 de agosto de 2022 o Grupo concluiu a construção de seu parque fotovoltaico com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontram-se em fase operacional.

11.1 Movimentação do imobilizado 2022

Consolidado:

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Construção em andamento	Total
Saldo inicial em 03 de fevereiro de 2021	-	-	-	-	-
Transferências de investidas	-	-	-	2.869	2.869
Adições	-	-	-	88.808	88.808
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	19.777	19.777
Saldo em 31 de dezembro 2021	-	-	-	111.454	111.454
Adições	-	2.012	-	242.994	245.006
Transferências	315.500	-	38.948	(354.448)	-
Depreciação acumulada	(7.012)	-	(573)	-	(7.585)
Saldo em 31 de dezembro 2022	308.488	2.012	38.375	-	348.875
Vida útil em anos	25	33	15 - 25	-	

Controladora:

	31/12/2021	Transferência de investida	Baixa	31/12/2022
Imobilizado em andamento	1.786	-	(1.786)	-
	1.786	-	(1.786)	-

Provisão desmontagem - 2022

	Ativo	Passivo
Central Solar - Desmontagem	2.012	2.012
Total Líquido (Ativo - Passivo)	2.012	2.012

Em 2022 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 2.012 com vida útil de 33 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Materiais e serviços (a)	12.548	1.764	71	1
Outras contas a pagar	385	13	-	43
	12.933	1.777	71	44

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

13. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
IRPJ a recolher	1.809	-	-	-
CSLL a recolher	672	-	-	-
	2.481	-	-	-

Os saldos de obrigações fiscais referem-se a retenções ocorridas de serviços de terceiros no processo de aquisições e às contratações no processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Empréstimos e financiamentos	136.270	-	-	-
Juros a pagar sobre empréstimos e financiamentos	613	-	-	-
	136.883	-	-	-
Circulante	1.804	-	-	-
Não circulante	135.079	-	-	-

14.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Saldo inicial	Captação	Juros	Pagamento de Juros	Saldo final 2022
Empréstimos e Financiamentos	-	136.270	3.119	(2.507)	136.883

14.2. Informações contratuais

	Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2022
Lavras 6 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	58.579	Juros - cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal mensal	IPCA+4.5824%	25/05//2022 e 15/06/2046	58.843

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lavras 7 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	38.845	Juros – pagamento a cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal de forma mensal	IPCA+4.5824%	25/05/2022 e 15/06/2046	39.020
Lavras 8 Energias Renováveis S. A	Banco do nordeste (BNB)	38.845	Juros – pagamento a cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal de forma mensal	IPCA+4.5824%	25/05/2022 e 15/06/2046	39.020

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

15. Debêntures

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Consolidado 2021</u>	<u>Controladora 2022</u>	<u>Controladora 2021</u>
Debêntures	<u>105.965</u>	<u>120.142</u>	<u>105.965</u>	<u>120.142</u>
	<u>105.965</u>	<u>120.142</u>	<u>105.965</u>	<u>120.142</u>
Circulante	105.965	1.088	105.965	1.088
Não Circulante	-	119.054	-	119.054

15.1. Movimentação e composição das debêntures 2022 - consolidado

	<u>Saldo inicial 2021</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento do principal</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Lavras II Holding 2 S.A.	120.142	-	18.448	(20.158)	(12.467)	105.965
Lavras II Holding S.A.	-	100.000	6.217	(6.217)	(100.000)	-
	120.142	100.000	24.665	(26.375)	(112.467)	105.965

15.2. Movimentação e composição das debêntures 2022 – controladora

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Lavras II Holding 2 S.A.	120.142	-	18.448	(20.158)	(12.467)	105.965

15.3. Movimentação e composição das debêntures 2021

	Saldo inicial 03/02/2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2021
Lavras II Holding S.A.	-	118.359	1.763	-	-	120.142
	-	118.359	1.763	-	-	120.142

15.4 Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2021
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	118.432	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023	CDI + 5%	25/11/2021 e 30/12/2023	105.965

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

16. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

	2022	(Não auditado) 2021
Imposto de renda	(1.809)	-
Contribuição social	(672)	-
	(2.481)	-

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	%	2022	%	2021
Resultado de operações continuadas antes dos impostos		4.787	-	-
Adições e exclusões permanentes		2.160		
Resultado ajustado		3.521		
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	34%	1.197	-	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

87,95%

-

-

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 133.710 (R\$ 68.488 em 31 de dezembro de 2021), representado por 130.710 (68.488 em 31 de dezembro de 2021) subscritas e integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	133.710	133.710	100%
	133.710	133.710	100%

	2021		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	68.488	68.488	100%
	68.488	68.488	100%

17.2. Aportes de capital efetuados em 2022 e 2021

	Quantidade de ações	R\$ mil
Transferência de acervo líquido	23.642	23.642
Aportes e capital	44.846	44.846
Total em 2021	68.488	68.488
	Quantidade de ações	R\$ mil

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aportes e capital	65.222	65.222
	<u>65.222</u>	<u>65.222</u>
Total em 2022	<u>133.710</u>	<u>133.710</u>

- (a) Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Lavras II Holding S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Lavras II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 23.641.706 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 23.642.
- (b) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.
- (c) Em ata de reunião dos sócios realizada em 17 de junho de 2022 os acionistas decidiram por aprovar a redução de capital devido ao excesso de capital social, no montante de R\$ 48.000.000,00 (Quarenta e oito milhões de reais), com o cancelamento de 48.000.000 (quarenta e oito milhões) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

A Composição por evento societário de aporte de capital no exercício de 2022, está apresentada a seguir:

<u>Data</u>	<u>Detalhes do Aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
07/02/2022	Aporte de capital	295	295
29/03/2022	Aporte de capital	6.000	6.000
08/04/2022	Aporte de capital	80.000	80.000
28/06/2022	Aporte de capital	5.000	5.000
29/09/2022	Aporte de capital	2.700	2.700
01/10/2022	Aporte de capital	14.137	14.137
27/12/2022	Aporte de capital	290	290
28/12/2022	Aporte de capital	4.800	4.800
01/07/2022	Redução de Capital - FIP	(48.000)	(48.000)
		<u>65.222</u>	<u>65.222</u>

A Composição por evento societário de aporte de capital no exercício de 2021, está apresentada a seguir:

<u>Data</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
14/06/2021	Transferência de acervo líquido	23.642	23.642
01/09/2021	Aporte de capital	12.310	12.310
20/09/2021	Aporte de capital	10.300	10.300
11/11/2021	Aporte de capital	22.236	22.236
		<u>68.488</u>	<u>68.488</u>

18. Receita operacional líquida

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Receita de venda de Energia	6.455	-	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(599)	-	-	-
	5.856	-	-	-

19. Custo dos produtos ou serviços

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Depreciação	(7.584)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(1.949)	-	-	-
Operação e manutenção	(1.025)	-	-	-
Seguros	(680)	-	-	-
Outros	(381)	-	-	-
	(11.619)	-	-	-

20. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Serviços de terceiros	(871)	(32)	(75)	(21)
Serviços de segurança	(111)	-	-	-
Outros	(191)	-	(1)	-
	(1.173)	(32)	(76)	(21)

21. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2022	Consolidado 2021	Controladora 2022	Controladora 2021
Receitas financeiras				
Receitas com variações cambiais	9.457	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	283	5	9	5
	9.740	5	9	5
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(12.119)	-	(8.067)	-
Juros de financiamentos	(3.119)	-	-	-
Outras	(67)	(2)	(26)	-
	(15.305)	(2)	(8.093)	-
	(5.565)	(3)	(8.084)	5

22. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente(Não
auditado)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda	(1.809)	-
Contribuição social	(672)	-
	<u>(2.481)</u>	<u>-</u>

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez. O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

23.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O Contas a receber de clientes, financiamentos, debentures e fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros					
Custos amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.060	79.095	126	18
Total		<u>27.060</u>	<u>79.095</u>	<u>126</u>	<u>18</u>
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas pagar	11	12.933	1.777	71	44
Empréstimos e financiamentos	13	136.883	-	-	-
Debêntures	14	105.965	120.142	105.965	120.142
Total		<u>255.781</u>	<u>121.919</u>	<u>106.036</u>	<u>120.186</u>

23.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), a companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2023	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de redução do passivo					
			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		26.942	(345)	(431)	(517)
Debêntures		105.965	(1.356)	(1.695)	(2.035)
Empréstimos e financiamentos		136.883	(1.752)	(2.190)	(2.628)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	12.933	12.933	12.933	-	-
Debêntures	124.397	124.397	-	124.397	-
Empréstimos e financiamentos	136.883	136.883	-	1.804	135.079
	274.213	274.213	14.556	126.201	135.079

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	71	71	71	-	-
Debêntures	124.397	124.467	-	124.467	-
	124.467	127.467	71	124.467	-

24. Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	31/12/2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	12.779
Provisão para custos com desmobilização	2.012

LAVRAS II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	12.119
Provisão para custos com desmobilização	12.546

25. Eventos subsequentes

O Grupo recebeu aportes de capital de seu acionista controlador para honrar seus compromissos contratuais.

Data do aporte: 28 março de 2023

Valor do aporte: R\$ 2.928